

DESEMPENHO DO GENEXPERT MTB/RIF NO DIAGNÓSTICO DE TUBERCULOSE PLEURAL EM PACIENTES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO (HUPE)

Valentina Peluso Reis; Roberto Stefan de Almeida Ribeiro; Thiago Thomaz Mafort; Ana Paula Santos; Robson Leão; Luciana Silva Rodrigues;
UERJ;

Autor principal: Valentina Peluso Reis

Introdução: A tuberculose pleural (TBPI) é uma das principais formas de tuberculose extrapulmonar em indivíduos imunocompetentes, representando um importante desafio diagnóstico devido à sua natureza paucibacilar. Nesse contexto, os exames microbiológicos apresentam rendimento reduzido e, muitas vezes, heterogêneo. O GeneXpert MTB/Rif é um teste molecular rápido com excelente desempenho na detecção do *Mycobacterium tuberculosis* (Mtb) no escarro, além de identificar resistência à rifampicina – o que permite sua utilização em amostras de líquido pleural. **Objetivos:** Avaliar o desempenho do GeneXpert MTB/Rif em comparação com outros exames laboratoriais no diagnóstico de tuberculose pleural, segundo a experiência de um hospital terciário do estado do Rio de Janeiro. **Métodos:** Estudo analítico transversal no qual foram incluídos pacientes do Ambulatório de Doenças Pleurais do Serviço de Pneumologia e Tisiologia do HUPE, no período de 2018 a 2025. Foram realizados testes microbiológicos, dosagem de adenosina deaminase (ADA) e histopatologia em amostras coletadas por toracocentese. **Resultados:** Do total de 182 pacientes recrutados, 36 foram excluídos por diagnósticos inconclusivos e 86 por apresentarem derrames não causados por tuberculose, sendo considerados para a análise os 60 casos de derrames pleurais por tuberculose. Entre esses pacientes, 56,6% eram do sexo masculino, com idades entre 19 e 87 anos, sendo o derrame unilateral em 98,3% dos casos. Verificamos os seguintes resultados positivos: baciloscopia = 1/57 (1,75%), cultura para micobactérias = 5/58 (8,62%) e GeneXpert MTB/Rif = 7/49 (14,3%). Quanto à ADA e à histopatologia (presença de granuloma), foram positivos em 37/54 (68,5%) e 14/36 (38,8%), respectivamente. **Conclusão:** Observamos que o GeneXpert MTB/Rif foi mais sensível na detecção do bacilo em líquido pleural em comparação com os métodos microbiológicos tradicionais. No entanto, a dosagem de ADA se mostrou o exame mais sensível entre todos os realizados para o diagnóstico de TBPI, seguida da histopatologia. Como perspectiva do estudo, pretendemos analisar a acurácia, sensibilidade, especificidade e valores preditivos positivo e negativo comparativamente entre os métodos avaliados.

Palavras-chave: Tuberculose pleural, GeneXpert, Adenosina deaminase, Diagnóstico de tuberculose.